



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO



Coordenadoria Especial de Artes - CEArtes
Coordenação do Curso de Graduação em Letras- Libras

PLANO DE ENSINO – SEMESTRE : 2016/2

CÓDIGO DA DISCIPLINA: LSB 7080

NOME DA DISCIPLINA: Laboratório em Interpretação III

TURMA: 06441

HORAS/AULA SEMANAL: 8h

TOTAL DE HORAS/AULA: 144h

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR : não contém

NOME DO PROFESSOR (A) : Silvana Aguiar dos Santos

EMENTA DA DISCIPLINA :

Aplicação teórica e prática de interpretação Português-Libras-Português em contextos jurídicos. Interfaces entre a prática e o desenvolvimento de pesquisas no campo da interpretação.

OBJETIVOS :

- Conhecer e refletir sobre a prática e o desenvolvimento de pesquisas no campo da interpretação;
- Desenvolver atividades com foco no contexto jurídico aplicado a intérpretes de Libras/Português/Libras contrastando os percursos de pesquisas nacionais e internacionais;
- Exercitar e interpretar tarefas que simulem desafios à prática da interpretação de Libras/Português/Libras em contextos jurídicos.
- Praticar situações de interpretação Libras/Português que exijam decisões críticas e reflexivas dos discentes de acordo com diferentes espaços do contexto jurídico;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. treinamento e análise de vídeos com interpretação de língua portuguesa para a língua brasileira de sinais em contextos jurídicos;
2. pesquisas internacionais sobre a interpretação de línguas orais e de sinais em contextos jurídicos;
3. pesquisas nacionais sobre a interpretação de línguas orais e de sinais em contextos jurídicos;
4. as relações de imigração, línguas minoritárias e as demandas de interpretação (de línguas orais e de sinais) em contextos jurídicos.

METODOLOGIA:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO



As aulas práticas serão ministradas em laboratório de informática com o objetivo de usufruir de recursos tecnológicos (acesso a internet, glossários, computadores e outros) para possibilitar ao aluno a prática sistemática das atividades e exercícios de interpretação. Além disso, haverá momentos de discussão (teórica e prática) coletiva sobre textos que exploram a atuação dos intérpretes em contextos jurídicos, execução de tarefas de interpretação, palestras e visitas técnicas, pontuando questões centrais do conteúdo a ser trabalhado. Por ser uma disciplina prática será explorada de forma recorrente as experiências vivenciadas pelos intérpretes de língua de sinais associadas às teorias com intuito de aperfeiçoar a prática destes profissionais.

AVALIAÇÃO:

- seminário individual (apresentação de temas de pesquisas aplicados aos intérpretes de Libras/Português/Libras) em contextos jurídicos – peso 3
 - atividades práticas de interpretação e de tradução* (total de 3 atividades) – peso 4
 - visita técnica de campo em contextos de atuação dos intérpretes de Libras/Português/Libras (conselho tutelar, defensoria pública, ministério público e outros) – peso 3
- * essa atividade incluirá o projeto de tradução para a cartilha “Violência doméstica”

CRONOGRAMA:

O cronograma detalhado está disponível no moodle.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO EXTRACLASSE :

Os alunos devem enviar contato via moodle para o professor com antecedência para confirmar horário e sala reservada. Profa. Silvana Aguiar dos Santos (s.santos@ufsc.br)

BIBLIOGRAFIA:

- ECO, U. Os limites da interpretação. São Paulo: Perspectiva. 2000.
NOVAES NETO, L. O intérprete de tribunal: um mero interprete? Ceará: Editora CRV. 2011.
QUADROS, R. M. de. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos - Brasília: MEC; SEESP, 2004

Bibliografia Complementar:

- RUSSELL, Debra L. Interpreting in legal contexts: Consecutive and simultaneous interpretation. University of Calgary, Department of Educational Psychology, 2000.
RUSSELL, Debra. Consecutive and simultaneous interpreting. BENJAMINS TRANSLATION LIBRARY, v. 63, p. 135, 2005.